



PROJETO EDITORIAL

CURSO DE JORNALISMO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE UNIÃO
DA VITÓRIA

UNIUV

MAIO DE 2011

POLÍTICA EDITORIAL

O **Observatório** é uma prática laboratorial vinculada à disciplina de Redação 4 e Planejamento Editorial e Gráfico do curso de Jornalismo do Centro Universitário de União da Vitória (Uniuuv), produzido pelos acadêmicos do 5.º e 6.º semestres e, como tal, deve ter sua linha editorial calcada na abordagem de assuntos variados, que retratem problemas, curiosidades, regionalismos e temáticas em pauta na grande imprensa, usando, para tanto, linguagem jornalística. É importante que as matérias sejam feitas o mais distante possível da postura institucional.

O jornal é desenvolvido e executado pelos alunos regularmente matriculados nas disciplinas, com orientação e supervisão do professor responsável pelas disciplinas. O jornal é resultado, portanto, de exercícios que envolvem diversas etapas do fazer jornalístico: pesquisa, entrevistas, apuração, reportagem, redação, edição, diagramação, ilustração, legendagem e titulação, revisão e distribuição.

O **Observatório** é um jornal em formato tablóide, com até 24 páginas, e suas edições circulam sempre no final dos semestres letivos. A equipe de alunos se ocupa de todas as etapas de produção, cabendo ao professor titular das disciplinas responder pela publicação.

O **Observatório** segue um Manual de Redação que ajuda a orientar em aspectos estilísticos seus repórteres, editores e redatores. Tem um Guia Gráfico-Visual que auxilia fotógrafos, ilustradores e diagramadores em suas funções, de maneira a conferir uma identidade visual. O jornal conta ainda com Plano de Circulação e Distribuição, que indica como os exemplares devem chegar aos leitores.

Com tiragem de mil exemplares, o jornal-laboratório é composto por matérias que abordam assuntos diversos, de amplo interesse, visando abranger diferentes públicos.

O jornal se dirige a um público adulto que circula em Porto União (SC), União da Vitória (PR) e região, e tem como leitorado complementar professores e estudantes dos cursos de Jornalismo de todo o Brasil, para quem a publicação também é enviada por correio.

O **Observatório** adota um modelo de jornalismo crítico, independente, apartidário e pluralista. A publicação prima por abordagens originais, temas variados, textos e material visual-gráfico de qualidade. As informações contidas nas matérias devem ser precisas e confiáveis, e a contextualização deve ser correta e equilibrada. O jornal prima ainda por assuntos regionais ou a repercussão de temáticas nacionais e/ou internacionais no cotidiano regional.

Os repórteres devem evitar declarações em *off the record*. Não devem aceitar sugestões vindas de suas fontes sobre a angulação das matérias, nem presentes de qualquer natureza oferecidos por entrevistados.

Entrevistados ou personagens retratados em matéria não devem ter acesso ao texto antes de sua publicação, de maneira a evitar que o material seja tendencioso.

O **Observatório** não publica artigos que veiculem trechos que incorram em calúnia, difamação ou injúria, ou possam dar margem a processos judiciais.

O **Observatório** não publica *press-releases* ou outros materiais de assessorias de comunicação. Esses conteúdos podem ser, no entanto, utilizados como ponto de partida para apurações ou investigações.

Os repórteres são os primeiros revisores de suas matérias. Todos os textos são assinados pelos autores. A responsabilidade sobre as reportagens também cabe aos editores, na medida em que esses interferem no material original.

Matérias que tratem de situação de discordância devem garantir tratamento igualitário e equilibrado para as partes envolvidas no conflito.

O **Observatório** prima pela transparência de seus processos.

O **Observatório** é um jornal-laboratório e por isso, atende ao compromisso de ser um veículo de comunicação experimental, com o claro objetivo de servir de suporte pedagógico para o ensino de Jornalismo.

MANUAL DE REDAÇÃO E ESTILO DO JORNAL OBSERVATÓRIO

O Manual de redação do **Observatório** se propõe a organizar e padronizar o uso de alguns termos, expressões e construções evitando que matérias sejam feitas usando-se normas diferentes, uniformizando o texto do jornal. Não estarão no Manual, portanto, regras gramaticais básicas, como o uso dos “porques” ou da crase, questões que devem ser consultados no Manual de Redação e Estilo do jornal O Estado de S. Paulo, que serviu de base para o presente Manual. O **Observatório** segue ainda as novas regras da Língua Portuguesa, adotadas em janeiro de 2009.

Deve-se prezar pelo texto claro, sem tautologias, redundâncias e ambiguidades; evitar linguagem fática (você, caro leitor...), vocabulário rebuscado e palavras que possam ser substituídas por outras mais usuais. Assim, optando pela concisão, ela evita a prolixidade que dificulta a compreensão do texto.

Abreviações: evitar em casos desnecessários e/ou inexistentes. Ex.: Obs, PS, Av. Escrever endereços por extenso.

Adjetivos: “O uso de adjetivos testemunhais e aferições subjetivas devem ser eliminados. Exemplos como *bela* mulher, *grande* salário, edifício *alto* trazem locuções nas quais o sentido de *bela*, *grande* e *alto* depende, essencialmente, dos valores, padrões e sensibilidade de quem fala” (LAGE, Nilson, 2002). A norma é substituir tais expressões por dados que permitam ao leitor ou ouvinte fazer sua própria avaliação.

Aspas: somente para declarações de fontes e entrevistados. Evitar uso em palavras de duplo sentido ou expressões irônicas.

Campanhas: Nomes de campanhas são sempre grafadas em itálico.

Datas: em títulos, olhos e linhas finas, abreviar, usando apenas números e hífens (barras configuram uma equação matemática). Ex.: 3-9. No corpo de texto, usar números para dias e forma em extenso para meses. Ex.: 3 de setembro. Usar números cardinais, exceto os primeiros dias de cada mês (1.º).

Endereço: Tudo, sempre, em letra minúscula. Ex: rua, avenida, logradouro, servidão.

Estado/estado: quando referir ao conceito político e às instituições governamentais, grafar primeira letra em maiúsculo. Ex.: Teoria geral do Estado; O Estado brasileiro está em crise. Para unidades da federação e sinônimo de situação, disposição, usar minúsculas. Ex.: O estado de espírito; O estado de saúde do presidente melhorou; O estado do Paraná fica no Sul do Brasil.

Estrangeirismos: evitar quando houver palavra correspondente em português. Ex.: entrega, e não *delivery*, mídia e não *media*. Nomes próprios e topônimos (nomes de lugares) devem ser mantidos na grafia original, exceto quando mundialmente conhecidos e traduzidos para o português. Ex.: papa Bento 16 (evitar o uso de números romanos), Nova York, Londres. Se houver necessidade de usá-los, grafar em itálico.

Fontes: Na primeira vez em que a fonte for citada, colocar seu nome completo. Da primeira em diante, no caso de homens, usar apenas o sobrenome. No caso de mulheres, da primeira em diante, usar apenas o prenome.

Horas: usar algarismos para horas e minutos, seguidos da letra “h” para abreviar a palavra “hora”. Ex.: 14h30.

Itálicos: utilizar em estrangeirismos, nomes científicos e em títulos de publicações (livros, revistas, jornais, teses acadêmicas, entre outros).

Maiúsculas: nomes próprios, de instituições e órgãos, topônimos, acidentes geográficos e corpos celestes, períodos geológicos e históricos (Pré-Cambriano, Idade Moderna), prêmios e distinções (Nobel, Pulitzer), pontos cardeais (quando designam regiões geográficas), datas comemorativas (Natal, Reveillon).

Minúsculas: cargos, profissões, títulos (mestre, doutor), formas de tratamento (senhor, senhora), ciências (medicina, sociologia, direito), disciplinas (deontologia, epistemologia), movimentos artísticos (surrealismo, impressionismo), gentílicos (brasileiro, catarinense, união-vitoriense), pontos cardeais (com sentido de posição geográfica) meses e dias da semana.

Nomes de publicação: em itálico.

Numerais: de zero a dez, escrever por extenso. Valores entre 11 e 99.999, usar numerais (exceto número cheios, como “cem” e “mil”). Para os milhares, separe as unidades usando vírgula. Ex: 2,5 mil.

Exceções possíveis:

1. Em títulos, olhos e linhas finas, sempre utilizar numerais.

2. Seguidos por cifrões (R\$, US\$, €), medidas de espaço e tempo (cm, m, h, etc), sempre usar algarismos.

Parênteses: usados para explicação de siglas e abreviaturas, e para acrescentar dados (datas de nascimento, localização geográfica, filiação partidária, unidade da federação, entre outros). Evitar uso para explicações longas e digressões. Nestes casos, separar ideias em duas frases.

Pontos cardeais: quando designam posições geográficas, usar minúsculas. Ex.: *o barco virou a nordeste*. Para regiões territoriais, grafar primeira letra em caixa alta. Ex.: *A economia do Nordeste cresceu 5% nos últimos 12 meses*.

Porcentagens: grafar sempre em algarismos (1%, 2%, 3%...). Evitar no início de frases, títulos, linhas finas e olhos. Lembrando que a concordância da porcentagem se dá de acordo com o substantivo que a acompanha. Exemplos:
No plural – *Apenas 32% dos norte-americanos apoiam intervenção no Iraque*. No singular – *Em janeiro de 2011, o volume de vendas do comércio cresceu 1,8%*.

Siglas: na primeira citação, colocar o significado da sigla, seguido pela sigla entre parênteses. Ex.: Fundo Monetário Internacional (FMI). Siglas com mais de três letras e que formem sílabas são escritas em letras minúsculas (exceto a primeira). Ex.: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Travessões: usados para separar e dar ênfase às ideias de uma oração, fazendo as vezes da vírgula. Evitar uso para digressões e explicações longas. Aliás, evite digressões e explicações longas.

Valores: Todo valor deve ser acompanhado de cifrão, sem a palavra “reais”. Ex: “O gasto com a campanha foi de R\$ 570 mil”; “O garoto disse não ter dado mais de R\$ 10 ao traficante”.

MANUAL DE DIAGRAMAÇÃO

A seguir estão as linhas para orientar diagramadores, ilustradores, fotógrafos, editores e outros profissionais a dispor as reportagens nas páginas do **Observatório**.

Formato do jornal: tabloide

Colunagem

Padrão: 5 colunas

Páginas especiais: 1 coluna padrão e 3 colunas falsas

Crédito de foto: Sempre no canto superior, à direita.

Nome do Observatório: Inicial maiúscula e negrito.

Assinatura de matérias correlatas: dentro de parênteses, em caixa alta e negrito.

Quando for *Divulgação*, colocar sempre o site do qual a foto foi retirada.

Capa

a) LOGO

FONTE: IMPACT

CORPO: 100

ENTRELINHA: 120

DISTÂNCIA DO FIO: 1 PICA

b) MANCHETE EM QUATRO COLUNAS PADRÃO

FONTE: GEÓRGIA

TAMANHO: 4 COLUNAS = CORPO: 48

ENTRELINHA: 57,6 PT

c) GRAVATA EM QUATRO COLUNAS PADRÃO

FONTE: VERDANA

CORPO: 18

ENTRELINHA: 20

d) CRÉDITOS DE PÁGINA

FONTE: CANDARA BOLD

CORPO: 12

e) CHAMADAS

FONTE DO TÍTULO: GEÓRGIA ITALIC

CORPO TÍTULO: 22

ENTRELINHA TÍTULO: 26,6 PT

FONTE: CANDARA BOLD

CORPO: 12

f) FIOS

COR: DE ACORDO COM A COR QUE SE DESTACA NA FOTO DE CAPA
ESPESSURA- 5 PT E 0,5 PT (FIOS SOBREPOSTOS)

NAS CHAMADAS:

COR - PRETA

ESPESSURA – 0,25 PT

g) TEXTO

FONTE: VERDANA

CORPO: 16

ENTRELINHA: 19,2 PT

ESPAÇAMENTO

ENTRE LOGO E MANCHETE: 1 PICA

ENTRE FIO DO LOGO E MANCHETE: 2 PICAS

ENTRE MANCHETE DE CAPA E LINHA FINA: 2 PICAS

ENTRE GRAVATA E FOTO CAPA: 2 PICAS

ENTRE AS CHAMADAS: 2 PICAS

ENTRE TÍTULO E TEXTO CHAMADA: 2 PICAS

h) FOTOGRAFIA

CRÉDITOS:

FONTE: CALIBRI BOLD

CORPO: 7

LEGENDAS

FONTE: CENTURY OLDST BR BOLD

CORPO: 10

Páginas Internas

a) MANCHETES

EM QUATRO COLUNAS PADRÃO:

FONTE: GEÓRGIA

CORPO: 48

ENTRELINHA: 57,6 PT

EM CINCO COLUNAS PADRÃO:

FONTE: GEÓRGIA

CORPO: 60

ENTRELINHA: 72 PT

b) GRAVATAS

EM UMA COLUNA PADRÃO:

FONTE: VERDANA

CORPO: 16

ENTRELINHA: 19,2 PT

c) CRÉDITOS DE PÁGINA

TODOS NA PARTE SUPERIOR DA PÁGINA

POSIÇÃO:

CIDADE\ MÊS\ ANO: LADO DIREITO NA PÁG. PAR E NA ÍMPAR, ESQUERDO.

LOGO OBSERVATÓRIO REDUZIDO E NÚMERO DA PÁG: LADO ESQUERDO NA PÁGINA PAR E DIREITO NA ÍMPAR

FONTES:

MÊS\ ANO: CALIBRI

NÚMERO DA PÁGINA: MYRIAD

CORPO:

CIDADE\ MÊS\ ANO: 9 - ENTRELINHA: 10,8 PT

NÚMERO DA PÁGINA: 30 – ENTRELINHA: 36 PT

f) TEXTO

FONTE: CENTURY SCHOOLLBOK REGULAR

CORPO: 11

ENTRELINHA: 13,2 PT

g) ESPAÇAMENTO

ENTRE MANCHETE E LINHA FINA: 1 PICA

ENTRE LINHA FINA E REPORTAGEM: 2 PICAS

ENTRE FOTOS (parte inferior) E O TEXTO: 2 PICAS

ENTRE OLHOS-DETALHE E TEXTO: 2 PICAS

ENTRE GRAVATA E CRÉDITO DE AUTOR: 2 PICAS

ENTRE CRÉDITO DE AUTOR E REPORTAGEM: 2 PICAS

h) FOTOGRAFIA

MÍNIMO DUAS FOTOS POR PÁGINA (ou foto e ilustração)

FOTOS HORIZONTAIS E VERTICAIS

i) CRÉDITOS

FONTE: CALIBRI

CORPO: 9

j) LEGENDAS

FONTE: CENTURY OLDST

CORPO: 10

k) OLHO-DETALHE (TAMBÉM PARA CITAÇÕES)

FONTE: CENTURY SCHOOLLBOK REGULAR NEGRITO ITÁLICO

CORPO: 16

ENTRELINHA: 19,2 PT

TAMANHO: 4 A 5 LINHAS

l) CAPITULARES

TAMANHO (3 LINHAS)

GRIZÉ (PRETO 60%)

UMA POR PÁGINA (NA MATÉRIA PRINCIPAL)

DISTRIBUIÇÃO E CIRCULAÇÃO

O **Observatório** tem tiragem de 1 mil exemplares. Sua distribuição deve ser feita em pontos com maior trânsito de pessoas em Porto União (SC) e União da Vitória (PR), além de exemplares na Uniuv, em União da Vitória e São Mateus do Sul.

Uniuv: 500 exemplares

Repórteres: 300 exemplares

Comércios e prédios públicos de Porto União da Vitória: 150

Cursos de Jornalismo de outras faculdades/universidades: 50

REFERÊNCIAS

LAGE, N. **A estrutura da Notícia**. 5ª edição. São Paulo: Ática, 2002.

MANUAL de redação e estilo do jornal O Estado de S. Paulo. São Paulo: Moderna, 1997.

MANUAL de redação do jornal Zero. Florianópolis: Departamento de Jornalismo/UFSC, 2004.

QUATRO Projeto Editorial. Florianópolis: Departamento de Jornalismo/UFSC, 2009.

SQUARISI, D.; SALVADOR, A.. **A arte de escrever bem**. São Paulo: Contexto, 2008.

EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenador: Lucio Küerten dos Passos

Professor responsável: Edinei Wassoaski, Mtb 0002929 (SC)

Supervisão: Angela Maria Farah

Alunos: Alcyon Gonzaga, Amanda Mendes Silva, Bruna Carolina Oleskovicz, Claudiane J. dos Anjos Berres, Elisiane Gabrielle Domainski, Fábio Rodrigues, Fernanda Pereira Santos, Francisco Marcelo S. de Lara, Marciel Borges, Pedro Henrique W. Almeida e Thaís Siqueira Pinto.